



FUNDAÇÃO

2011

RELATÓRIO SOCIAL



RELATÓRIO SOCIAL

2011

CONSELHO CURADOR

Membros Natos

Aldemir Bendine
Henrique Jäger
Jorge Alfredo Streit

Membros Temporários

Ângelo Giuseppe Povoleri Fuchs
Eunice Sueli Nodari
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Robson Rocha
Tânia Maria Diederichs Fischer
Sérgio Amadeu da Silveira

Membros Temporários Suplentes

Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Ney Cristina Monteiro de Oliveira
Paulo Henrique Almeida
Rosemary Martins Hissa
Tiago Filgueiras Pimentel
Wagner de Siqueira Pinto
Geraldo Magela da Trindade

CONSELHO FISCAL

Titulares

Eustáquio Wagner Guimaraes Gomes
Bruno Cirilo Mendonça de Campos
Fausto de Andrade Ribeiro

Suplentes

Adelar Valentim Dias
Alfredo Luiz Buso
Marcelo Kalume Reis

DIRETORIA EXECUTIVA

Jorge Alfredo Streit

Presidente

Éder Melo

Diretor de Desenvolvimento Social

Paulo César Machado

Diretor de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística

GESTORES

Alfredo Leopoldo Albano Junior

Secretário Executivo

Claiton Mello

Gerente de Educação e Tecnologia Inclusiva

Emerson F.M. Weiber

Gerente de Comunicação e Mobilização Social

Fernando da Nóbrega Júnior

Gerente de Pessoas e Infraestrutura

Germana Augusta de Melo Moreira Lima Macena

Gerente de Educação e Cultura

Jefferson D'Avila de Oliveira

Gerente de Parcerias, Articulação e Tecnologia Social

João Bezerra Rodrigues Júnior

Gerente de Monitoramento e Assessoramento Técnico de Projetos

José Climério Silva de Souza

Gerente de Finanças e Controladoria

José Maurício Soriano Berçot

Gerente de Tecnologia da Informação

Júlio Maria de Lima Caetano

Gerente de Trabalho e Renda

SUMÁRIO

Tecnologia Social para Superar a Pobreza 04

Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 06

Geração de Trabalho e Renda

Reaplicação de Tecnologias Sociais **13**

Cadeias Produtivas: Apicultura; Cajucultura; **19**

Mandiocultura; Agroextrativismo

Cadeia Produtiva de Resíduos Sólidos **23**

Desenvolvimento Regional Sustentável **25**

Educação e Cultura

BB Educar **30**

AABB Comunidade **31**

Inclusão Digital **33**

Projeto Memória **34**

Outras Ações 35

Investimento Social 2011 43

TECNOLOGIA SOCIAL PARA SUPERAR A POBREZA

A Fundação Banco do Brasil, ao longo dos últimos anos, tem utilizado o conceito Tecnologia Social como orientador de seus programas e ações, cujas premissas são o protagonismo social, a solidariedade econômica, o respeito cultural e o cuidado ambiental.

Ao realizar um balanço de nossa atuação em 2011, temos a convicção que este foi um período de consolidação dessa estratégia institucional, superação e ampliação de desafios.

O volume de investimentos sociais em 2011 foi recorde - R\$ 136 milhões, superando em 15,2% o total do investimento de 2010. Outro recorde foi obtido na sexta edição do Prêmio

Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, com 1.116 inscrições e 274 novas tecnologias sociais cadastradas.

Na área de Geração de Trabalho e Renda destacamos a inauguração do Complexo Industrial da Fecularia e da Unidade de Empacotamento de Farinha de Mandioca da Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia, em Vitória da Conquista (BA). O complexo, o maior do Nordeste em seu segmento, é o único do país gerido por uma cooperativa da economia solidária.

Em 2011, a parceria entre Fundação BB e BNDES ganhou novas perspectivas, com a aprovação da carta-consulta para operacionalização dos recursos do Fundo Amazônia, voltado para ações de prevenção, monitoramento, combate ao desmatamento, promoção da conservação e do uso sustentável do Bioma Amazônia.

Na área de Educação, foi relevante a migração do Programa de Inclusão Digital do Banco do Brasil para a Fundação BB, que ampliou em escala nossa condição de contribuir com centenas de comunidades em todo o país.

Mais que um conjunto de informações sobre iniciativas realizadas no período, o Relatório Social da Fundação Banco do Brasil 2011 apresenta tecnologias sociais, nas áreas de Educação, Cultura e Geração de Renda, que estão auxiliando na superação da pobreza e das desigualdades em diferentes comunidades e regiões do Brasil. Boa Leitura!



Jorge Streit

Presidente da Fundação Banco do Brasil

PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL

Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

Em 2011, as iniciativas inscritas no Prêmio concorreram a uma categoria inédita, "Tecnologia Social na Construção de Políticas Públicas para a Erradicação da Pobreza", além das tradicionais: Região Sudeste, Região Norte, Região Nordeste, Região Sul, Região Centro-Oeste, Direitos da Criança e do Adolescente e Protagonismo Juvenil, Gestão de Recursos Hídricos e Participação de Mulheres na Gestão de Tecnologias Sociais.

Nesta sexta edição, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social recebeu 1.116 inscrições, um número recorde em relação aos 695 projetos inscritos na edição anterior. Recorde também no número de tecnologias certificadas: 264, comparando às 114 da edição 2009 do Prêmio.

A premiação de 2011 contou com o patrocínio da Petrobras e com o apoio institucional do BNDES, da Unesco, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e da KPMG Auditores Independentes.



Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

O Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social é um evento que identifica, certifica, premia e difunde iniciativas que promovam a transformação social nas comunidades em que são aplicadas. A premiação, criada em 2001, é realizada bienalmente e é uma das mais importantes do terceiro setor. São captadas tecnologias sociais já aplicadas e que sejam efetivas na solução de problemas sociais em diferentes áreas como saúde, educação, recursos hídricos, geração de renda, energia, habitação e meio ambiente.

Podem participar do concurso instituições legalmente constituídas no País, sem fins lucrativos, de direito público ou privado. As instituições finalistas recebem material promocional e vídeo da tecnologia certificada, produzidos pela Fundação, para divulgação da Tecnologia Social. Além destas peças, as vencedoras recebem R\$ 80 mil para o aperfeiçoamento ou reaplicação da Tecnologia Social. As iniciativas certificadas ficam disponíveis no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil

O processo de premiação é realizado em três etapas:

Certificação

Todas as inscrições recebidas participam desta etapa. As iniciativas certificadas como “Tecnologias Sociais” são incluídas no Banco de Tecnologias Sociais, recebem um Certificado de Tecnologia Social e, automaticamente, passam para a etapa de Seleção das Finalistas.

Seleção das Finalistas

As iniciativas certificadas são pontuadas segundo critérios de efetividade, nível de sistematização e resultados qualitativos e quantitativos. Em cada categoria, as tecnologias que obtêm as médias mais elevadas são declaradas finalistas.

Julgamento das Vencedoras

As finalistas são pontuadas segundo critérios de inovação, nível de envolvimento da comunidade, transformação social e potencial de reaplicabilidade. A Tecnologia Social com maior pontuação média, em cada categoria, é declarada vencedora.



Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

Vencedoras por Categoria

REGIÃO NORTE	BANCO COMUNITÁRIO MUIRAQUITÃ Inclusão Digital da Amazônia - INDIA	Santarém - PA
REGIÃO NORDESTE	BANCO DE SEMENTES COMUNITÁRIO CEPFS - Centro de Educação Popular e Formação Social	Teixeira - PB
REGIÃO CENTRO-OESTE	CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO EM ASSENTAMENTOS AESCA - Associação Estadual de Cooperação Agrícola	Santarém - PA
REGIÃO SUDESTE	ECOS DO BEM: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO TERRITÓRIO DO BEM Associação Ateliê de Ideias	Vitória - ES
REGIÃO SUL	VISÃO DE LIBERDADE Conselho Comunitário de Segurança de Maringá	Maringá - PR

DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E PROTAGONISMO JUVENIL	FAZENDO MINHA HISTÓRIA Associação Fazendo História	Santarém - PA
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	CISTERNAS NAS ESCOLAS Centro de Assessoria de Assuruá	Vitória - ES
PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA GESTÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	MULHERES DA AMAZÔNIA Associação de Mulheres Cantinho da Amazônia	Juruena - MT
TECNOLOGIA SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ERRADICAÇÃO DA POBREZA	HORTA COMUNITÁRIA - Inclusão Social e Produtiva Prefeitura Municipal de Maringá	Maringá - PR

Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS é uma Tecnologia Social, disponível no site www.tecnologiasocial.org.br, que agrupa informações sobre as Tecnologias Sociais certificadas pelo Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social desde 2001.

O BTS possibilita o acesso, de maneira didática e democrática, às soluções para problemas sociais que podem ser conhecidas e consultadas por tema, área de atuação, entidade executora, público-alvo, região e estado.

Estão elencados no banco de dados informações sobre problemas solucionados, municípios atendidos, recursos necessários para implementação da iniciativa, metodologia envolvida na operacionalização da Tecnologia Social, indicadores de resultados já consolidados, entre outros detalhamentos das Tecnologias Sociais certificadas pela Fundação.

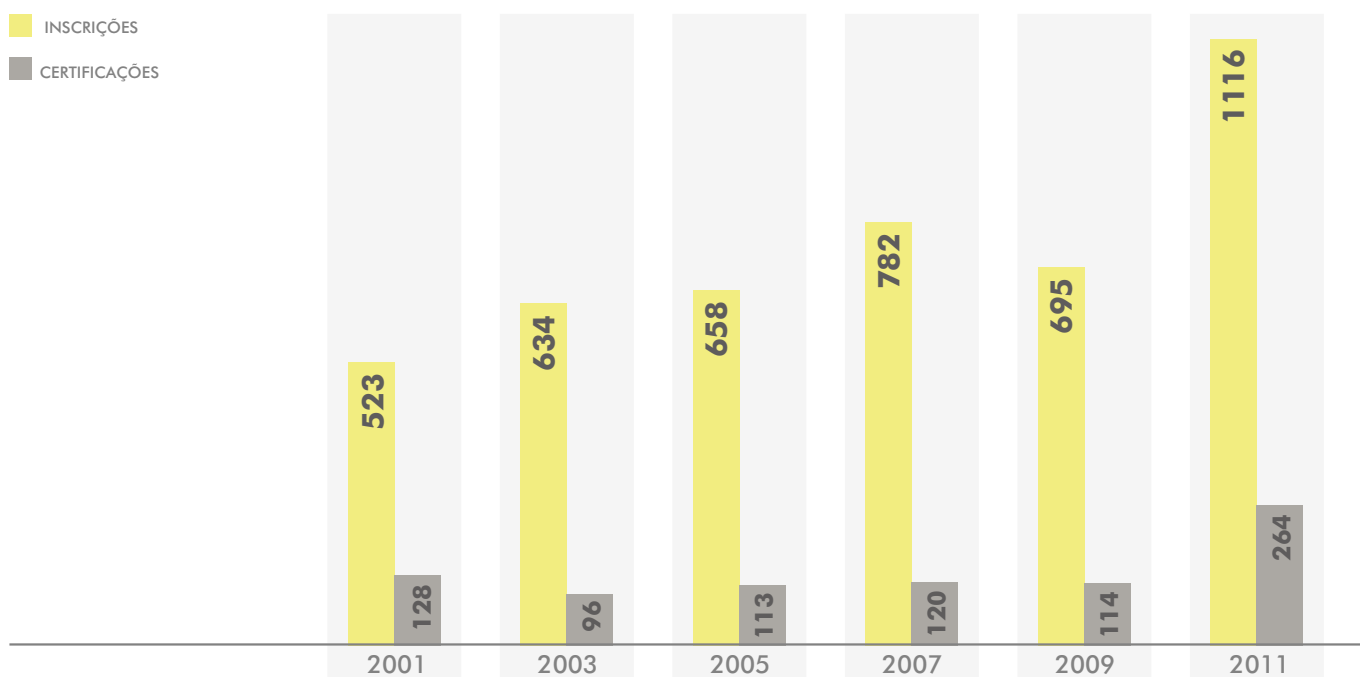
As informações constantes no BTS já foram acessadas por diversos países como o Haiti, Moçambique e El Salvador, que já identificaram Tecnologias Sociais brasileiras como soluções para os seus problemas locais.

Recentemente foi realizada uma conferência no Banco de Tecnologias Sociais, que atualmente conta com 504 Tecnologias Sociais certificadas.

O BTS é o principal instrumento utilizado pela Fundação Banco do Brasil para disseminar, promover e fomentar a reaplicação de Tecnologias Sociais a fim de atender as diferentes comunidades brasileiras, com os mesmos desafios e demandas.

Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

Quantidade Inscrições e Certificações



Tecnologias Sociais Certificadas por Área Temática - Posição 2011

TEMA PRINCIPAL DA TECNOLOGIA	TOTAL
ALIMENTAÇÃO	43
EDUCAÇÃO	179
ENERGIA	8
HABITAÇÃO	17
MEIO AMBIENTE	69
RECURSOS HÍDRICOS	37
GERAÇÃO DE RENDA	94
SAÚDE	57

TOTAL DE TECNOLOGIAS SOCIAIS CERTIFICADAS

504

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Reaplicação de Tecnologias Sociais

A Fundação Banco do Brasil criou, em 2007, o Programa de Reaplicação de Tecnologias Sociais que visa a reaplicação e a apropriação de tecnologias sociais desenvolvidas pela Fundação, ou aquelas identificadas, selecionadas e certificadas pelo Prêmio pelas comunidades.

Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS

A tecnologia social Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) incentiva a substituição das técnicas convencionais de cultivo familiar por um sistema produtivo de canteiros circulares, associada à irrigação por gotejamento e à manutenção de um galinheiro central para geração de adubo orgânico e proteína alimentar. Desta forma, há transição do modo de produção agrícola predatório, com uso de adubos químicos e agrotóxicos poluentes, para uma forma agroecológica de produzir alimentos.

Em 2011 foram celebrados 40 novos convênios com instituições parceiras prevendo a implantação de 1.839 unidades PAIS. Durante o ano de 2011, foram implantadas 2.431 unidades PAIS, de convênios celebrados em anos anteriores.



Reaplicação de Tecnologias Sociais

Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS

Os produtores recebem um kit composto por sistema de irrigação, galinheiro, aves, piquete para pastejo das aves, mudas frutíferas para formação de pomar agroecológico, sementes de hortaliças, viveiro e bandejas para produção de mudas. Técnicos capacitados na Tecnologia Social certificada pela Fundação assistem o produtor orientando sobre as práticas de manejo agroecológicas para garantia do sucesso na produção.

A metodologia privilegia a prática de mutirões de trabalho e realização de capacitações em grupo, oficinas, intercâmbios e feiras, promovendo vivências e cooperação para viabilizar a comercialização do excedente de produção das unidades PAIS. Os insumos são obtidos e preparados com os recursos disponíveis na propriedade rural, evitando-se a aquisição de produtos químicos que oneram e prejudicam o equilíbrio ambiental do sistema produtivo. Ao banir a utilização de adubos químicos e agrotóxicos da produção rural, a PAIS contribui para a preservação ambiental.

O êxito da unidade PAIS se manifesta na qualidade dos alimentos produzidos, na melhoria da alimentação e da renda dos agricultores que se integram aos circuitos de comercialização e certificação de orgânicos, obtendo renda extra e melhorando a qualidade de vida das famílias agricultoras.

Unidades da tecnologia PAIS foram implantadas nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.



Reaplicação de Tecnologias Sociais

Balde Cheio

A tecnologia social Balde Cheio busca o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite ao transferir aos produtores leiteiros conhecimentos técnicos, em parceria com institutos de ensino e de pesquisa. A metodologia conjuga técnicas de melhoramento de pastagens, manejo sanitário e zootécnico do rebanho, aliados à utilização de cerca elétrica para formação de piquetes, proporcionando, assim, crescimento da produtividade leiteira e aumento da renda do produtor.

No período da seca, a alimentação dos animais é reforçada com silagem produzida a partir do milho cultivado na propriedade. A reaplicação do Balde Cheio tem o potencial de reduzir o desmatamento de florestas nativas no país, ao investir na recuperação de pastagens já existentes e viabilizar a produção leiteira em pequenas áreas. Cada unidade implantada tem assistência técnica permanente, sendo que o ônus inicial dessa assistência, de aproximadamente 24 meses, fica a cargo da Fundação. Após o período, seguindo o ideal de sustentabilidade, espera-se que o empreendimento tenha gerado reservas suficientes para arcar com os custos da assistência técnica. A ideia, para que isso se viabilize, é a constituição de um fundo com recursos provenientes da retirada de um percentual das receitas obtidas com a venda da produção.

As unidades também servem como difusoras da tecnologia, seus proprietários disponibilizam o espaço para a realização de cursos e dias de campo para outros produtores da região. A reaplicação da tecnologia social Balde Cheio pela Fundação Banco do Brasil ganhou escala em 2011 e está sendo realizado em Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Em 2011 foram celebrados 12 novos convênios para implantação de 33 unidades demonstrativas, contemplando a prestação de assistência técnica para aproximadamente 900 propriedades que aderiram ao Balde Cheio. Incluindo as unidades implantadas com recursos do produtor, que também recebem a assistência técnica do Balde Cheio, foram implantadas 16 unidades demonstrativas e 174 unidades assistidas ao longo do ano.

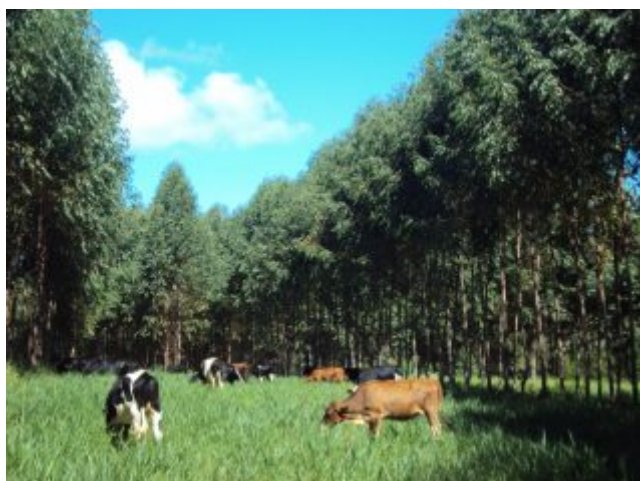
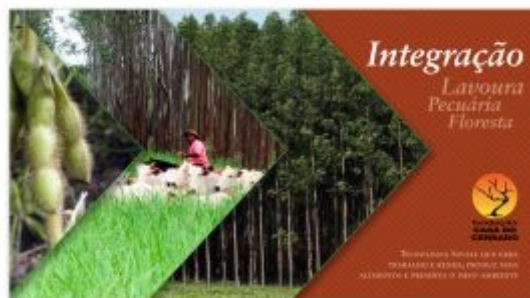


Reaplicação de Tecnologias Sociais

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)

É um sistema de produção rural que integra as atividades agrícola, pecuária e florestal promovendo a preservação do meio ambiente e o uso racional dos recursos da propriedade, ampliando as fontes de receitas do produtor.

A ILPF consiste na transformação de áreas de pastagens degradadas em áreas agricultáveis para o cultivo de espécies florestais, lavoura de grãos e produção de gado bovino. A chave para o sucesso do sistema é a busca do equilíbrio das etapas de produção, com a seleção de culturas e gramíneas adaptadas ao sombreamento, possibilitando a produção simultânea dos componentes arbóreo, forrageiro e animal. Em 2011, a Fundação Banco do Brasil aprofundou os estudos sobre a tecnologia para apoiar a sua disseminação com a elaboração de cartilhas e vídeos.



Ao difundir esta Tecnologia Social para as comunidades de pequenos produtores é possível diversificar as atividades na propriedade, melhorar a renda e a qualidade de vida no campo. Contribui ainda para a mitigação do desmatamento, para a redução da erosão, para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa, possibilitando uma produção sustentável em longo prazo.

Reaplicação de Tecnologias Sociais

Barraginhas

A tecnologia social Barraginhas consiste na construção de pequenas barragens contentoras de enxurradas ao longo de estradas de terra, pastagens e lavouras das propriedades rurais, de forma a propiciar o acúmulo e escoamento da água da chuva na terra, contribuindo, assim, para a preservação do solo e dos recursos hídricos.

A água da chuva acumulada nas Barraginhas infiltra lentamente mantendo a umidade necessária para o plantio de hortas, pomares, canaviais, bosques, assim como a criação de pequenos animais. Esta tecnologia favorece a recuperação de áreas degradadas, pois evita a ocorrência de enxurradas que arrastam o solo fértil, provocando erosões, assoreamento de rios e nascentes, que trazem grandes prejuízos para a agricultura familiar e o meio ambiente.

A Fundação BB apoia a reaplicação desta Tecnologia Social desde 2004 e já realizou ações nos Estados de Ceará, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro, Sergipe e no Distrito Federal por intermédio de entidades parceiras. Em 2011, foram implantadas mais de 2.500 Barraginhas de convênios celebrados em anos anteriores.

As populações beneficiadas com a Tecnologia Social sentem o impacto logo após as primeiras chuvas, pois já não sofrem com enxurradas e a destruição das estradas de terra. No período da seca, poços e cisternas, em função da maior infiltração proporcionada pelas Barraginhas, se mantêm abastecidos e os produtores tem água para o consumo humano, os animais de criação e o plantio da lavoura.



Reaplicação de Tecnologias Sociais

Fossas Sépticas Biodigestoras

A Fundação Banco do Brasil investe na reaplicação da tecnologia social Fossas Sépticas Biodigestoras (FSB) para melhorar a vida de comunidades rurais carentes que não têm saneamento básico e sofrem com a propagação de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada por coliformes fecais.

A instalação do sistema é realizada a partir do desvio da tubulação do vaso sanitário para três caixas coletoras interligadas que são enterradas no solo. A aplicação de esterco bovino fresco na entrada da primeira caixa coletora promove o processo de biodigestão, responsável pela eliminação dos patógenos. Na terceira caixa é obtido um efluente, rico em matéria orgânica, que pode ser utilizado na irrigação de frutíferas ou outros cultivos perenes, bem como na adubação do solo para plantio de hortaliças. Esse procedimento reduz a necessidade de aquisição de adubo químico e permite que os alimentos sejam produzidos de uma forma agroecológica, contribuindo para a geração de trabalho e renda para a família.

A Fundação tem investido na reaplicação desta tecnologia social desde 2004 e já realizou ações nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pernambuco e no Distrito Federal.



A tecnologia social Fossas Sépticas Biodigestoras consiste num sistema doméstico de tratamento de dejetos que contribui para a preservação dos recursos hídricos e melhoria da saúde da população, pois evita a contaminação do solo e produz adubo líquido orgânico. No ano de 2011 foram celebrados quatro novos convênios para implantação de 476 unidades. Em termos de execução, no ano de 2011 as instituições parceiras implantaram juntas 373 unidades de FSB.



Cadeias Produtivas

Apicultura

A Fundação Banco do Brasil atua na cadeia produtiva do mel desde 2003, com a inserção de agricultores familiares no mercado de trabalho, com o objetivo de incrementar a renda e melhorar a condição social das famílias participantes. São ações e projetos que vão desde a melhoria dos índices de produtividade no campo até a agregação de valor por meio de adoção de boas práticas no beneficiamento do mel e o estabelecimento de uma central de comercialização.

Caso exemplar é o da central de cooperativas CASA APIS, localizada em Picos (PI), hoje considerada motivo de orgulho para os piauienses. Fundada a partir do investimento social da Fundação e de parceiros como o SEBRAE, é apontada pelo próprio Estado como exemplo de empreendimento solidário de sucesso, que congrega mais de 1.000 apicultores, atuando no mercado nacional e internacional.

A CASA APIS conseguiu elevar a qualidade dos produtos, propiciar o acesso ao mercado internacional e ajudar a organização dos apicultores para a obtenção das certificações orgânica e Fair Trade (comércio justo), elevando a renda das famílias e melhorando as condições de vida das comunidades.



Cadeias Produtivas

Cajucultura

A Fundação Banco do Brasil atua no programa estruturado de geração de trabalho e renda, na cadeia produtiva da cajucultura, cujo objetivo é agregar valor por meio da industrialização da castanha.

Os estados priorizados são Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Bahia. Em cada um desses estados o empreendimento consiste na organização dos produtores em cooperativas, na implementação de unidades de processamento da castanha de caju e na estruturação de uma central de comercialização.

Atualmente a cadeia do caju atende a 2.070 famílias nesses quatro estados e as principais ações são de incubação de cooperativas e associações; capacitações em cooperativismo; assistência técnica; construção de minifábricas de castanha; construção e estruturação de centrais de comercialização; investimentos em logística;

apoio à gestão das cooperativas com contratação de consultor e pessoal administrativo.

A primeira cadeia produtiva do caju a se organizar foi no estado do Ceará e a última delas, a do estado da Bahia, até 2011 a Fundação participou da implantação de 36 unidades de beneficiamento da castanha.

No estado do Rio Grande do Norte já existe registro dos primeiros casos de distribuição de excedentes entre os cooperados no final do exercício, resultado da agregação de valor ao produto em função da apropriação, pelo produtor, das fases de beneficiamento e comercialização da cadeia produtiva.



Cadeias Produtivas

Mandiocultura

O programa estruturado de geração de trabalho e renda que atua na cadeia produtiva da mandiocultura prevê incremento da produtividade, por meio de mecanização agrícola e agregação de valor à raiz, por meio de sua industrialização, produzindo fécula e farinha de mandioca.

Vitória da Conquista, no sudoeste da Bahia, já havia sido diagnosticada como a região que apresentava as melhores condições para a aplicação do modelo de atuação da Fundação e de seus parceiros, em função da aptidão natural para o cultivo da mandioca e da predominância de micro e pequenos produtores. O primeiro passo do empreendimento foi a organização dos produtores em torno de uma cooperativa, a Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia (Coopasub), inicialmente com 105 associados. Atualmente o projeto, sediado em Vitória da Conquista, abrange 18 municípios e atende a 2.400 cooperados. O público participante do empreendimento é composto exclusivamente de micro e pequenos produtores rurais, com predominância de assentados da reforma agrária.

Em 2011 foi inaugurada a maior fecularia do Nordeste, em Vitória da Conquista, Bahia. O Complexo Industrial da Coopasub tem capacidade de beneficiar até 100 toneladas de mandioca por dia.

O empreendimento foi construído com recursos da Fundação, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES entre outros parceiros e foram aplicados mais de R\$ 12 milhões de no fortalecimento da cadeia produtiva da mandiocultura.



Cadeias Produtivas

Agroextrativismo

A Fundação Banco do Brasil tem realizado investimento social em projetos de exploração sustentável de atividades agroextrativistas para incluir comunidades de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) por meio de ações de geração de trabalho e renda, sem perder de vista a preservação dos diversos biomas do País. São projetos que atendem prioritariamente aos povos e comunidades tradicionais representados por trabalhadores rurais, extrativistas, indígenas, quilombolas, quebradeiras de coco, organizações não governamentais, entre outros.

Os empreendimentos buscam atuar com educação ambiental, técnicas de exploração sustentável e manutenção de redes de comercialização. As principais linhas de atuação são geração de renda e oportunidade de trabalho; educação ambiental para jovens e adultos; capacitações e assistência técnica em coleta sustentável de produtos extrativistas; treinamentos para processamento, envasamento, conservação e comercialização dos produtos e seus derivados; organização social e suporte à gestão das associações e cooperativas constituídas.

Os principais produtos extrativistas incluídos pelos projetos são: baru, favela, pequi, babaçu, açai, cagaita,

umbu, mel, entre outros. A abrangência geográfica estende-se por todo o país, com especial atenção aos biomas cerrado, caatinga, floresta equatorial e em regiões do clima semiárido.

Em 2011 o BNDES aprovou carta consulta da Fundação BB, iniciando a construção de nova parceria de investimento social, voltada para as ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, da mesma forma que promove a promoção da conservação e do uso sustentável do Bioma Amazônia.

Os recursos do parceiro serão direcionados à geração de trabalho e renda da comunidade incentivando a estruturação de cadeias produtivas e extrativistas da região: açai, cupuaçu, castanha do Brasil, guaraná, borracha, dentre outras.



Cadeia Produtiva de Resíduos Sólidos

A atuação da Fundação Banco do Brasil na cadeia produtiva de resíduos sólidos ocorre desde 2003 visando a sustentabilidade ambiental e a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis.

Os avanços na atuação da Fundação na cadeia de resíduos sólidos ocorrem de forma integrada com as políticas públicas federais, como o Plano Brasil Sem Miséria, instituído pelo Governo Federal; com as legislações vigentes de apoio à inclusão dos catadores, como o decreto nº 7.404/2010 que prevê a priorização de cooperativas e associações de catadores no sistema de coleta seletiva e com o apoio do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

Em 2011, buscando uma maior interação dos agentes da cadeia produtiva de resíduos sólidos, foi realizada reunião com vários atores do setor para discutir a construção de uma agenda de atuação conjunta, visando maior sinergia das ações implementadas pela Fundação Banco do Brasil e seus parceiros.

Cataforte

Ao garantir a adequada destinação de resíduos sólidos por meio das redes de comercialização de materiais recicláveis, a Fundação já implantou e participou da organização de cinco redes: Rede Catabahia (BA), Rede Cataunidos (MG), Rede Catasampa (SP), Rede Cooceres (SP) e Rede Centcoopdf (DF).

A partir de 2009, o Projeto Cataforte I contemplou 19 estados e o Distrito Federal, fortalecendo as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, ao propiciar capacitação, qualificação profissional, assessoramento técnico, mobilização e incentivo à formação de redes de comercialização a esses profissionais.

Em 2010 foi desenvolvido de forma integrada com o Cataforte I, o Projeto Cataforte II – Logística Solidária, que priorizou ações voltadas à infraestrutura de logística das cooperativas e associações, preferencialmente as organizadas em rede, possibilitando a melhoria da capacidade operacional de coleta, transporte e comercialização.

Os projetos Cataforte são apoiados pela Fundação e por parceiros como a Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE/Senaes), a Petrobras, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com o apoio do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

Cadeia Produtiva de Resíduos Sólidos

Mecanismos de Desenvolvimento Limpo

Além dos Projetos Cataforte I e II, outras iniciativas também se destacam na cadeia de resíduos sólidos. A iniciativa Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) com geração de créditos de carbono desenvolvida pela Cooperativa de Reciclagem e Compostagem da Costa dos Coqueiros (VerdeCoop) se destaca por ser a primeira cooperativa de compostagem brasileira a se aproximar da conformidade com a regulamentação do Protocolo de Quioto.

Outro exemplo é a Cooperativa de Catadores Agentes Ecológicos de Canabrava (CAEC), cooperativa integrante da Rede Catabahia (BA). Considerada modelo na formação e inclusão social de catadores, conta com uma estrutura para realização de coleta, triagem e processamento e outra unidade de agregação de valor, na qual são processados plásticos para produção de garrafas de água sanitária. A renda da água sanitária comercializada é revertida para os cooperados. A estrutura dessa cooperativa conta também com unidade de estação digital e caminhões rastreados via satélite.

Programa Água Brasil

Ainda na cadeia de resíduos sólidos, destaca-se a parceria da Fundação com o Banco do Brasil, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o WWF no Programa Água Brasil.

Nesse programa, um dos eixos de atuação, denominado Projetos Socioambientais, tem como foco a temática "Reciclagem e Consumo Consciente" que visa promover a gestão integrada dos resíduos sólidos, pautada em três princípios básicos: redução e/ou não geração de resíduos; reutilização e/ou valorização para a reciclagem e disposição final ambientalmente adequada.



Desenvolvimento Regional Sustentável

Urucuia Grande Sertão

Projeto desenvolvido nas margens do Rio Urucuia reúne ações de desenvolvimento sustentável em 11 municípios do Vale do Urucuia, em Minas Gerais, com foco no combate à pobreza, à desigualdade social e no fortalecimento do protagonismo local.

Desde janeiro de 2004, o “Projeto Urucuia Grande Sertão” fomenta o desenvolvimento regional local sustentável para apoio às cadeias produtivas da apicultura, mandiocultura, fruticultura e artesanato, transformando a vida de pequenos agricultores familiares, que antes viviam da agricultura de subsistência. Uma das ações desenvolvidas na região envolve a recuperação de ambientes degradados pelo extrativismo intensivo de madeira para produção de carvão.

O processo junto às comunidades ancorou-se na articulação entre um projeto de mobilização realizado pelo Movimento Sacode, um projeto de caráter técnico produtivo desenvolvido pela Fundação BB e a alfabetização de jovens e adultos aplicada com a

metodologia do BB Educar. Tal sinergia permitiu a inclusão social, cultural e econômica das comunidades urbanas e rurais do Vale do Urucuia.

Ao sensibilizar as pessoas sobre o lixo gerado nos municípios e na região; promover debates sobre cidadania e ética; implantar cercamento de nascentes e viveiros para mudas de reflorestamento; mobilizar para o plantio em áreas degradadas e disseminar as técnicas desenvolvidas nos empreendimentos, as cooperativas possibilitam também o desenvolvimento e fortalecimento econômico e social da região.

Com o BB Educar alunos e alfabetizadores implantam unidades demonstrativas de compostagem e identificam nascentes para o cercamento e proteção. Além disso, onde há ambiente favorável são criados viveiros de mudas. Outra ação do Projeto Urucuia Grande Sertão é provocar o fortalecimento das cooperativas, estimulando novos cooperados.

As ações de desenvolvimento regional local sustentável na região são irradiadas a partir de três empreendimentos: Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária (COPABASE), Central Veredas e Cresertão, este com um Centro de Difusão de Tecnologias Sociais, no distrito de Sagarana, para disseminação de técnicas e metodologias reaplicáveis, desenvolvidas em interação com a comunidade, utilizando os princípios de permacultura.

Na área de turismo, o foco é aproveitar o potencial da região, que abriga o Parque Nacional Grande Sertão Veredas, reservas estaduais, cachoeiras, rios, grutas e cavernas. O foco das ações é na melhoria dos receptivos turísticos e na valorização do artesanato local, investindo-se na capacitação dos artesãos, no apoio à comercialização dos produtos e na melhoria da infraestrutura de produção.

Desenvolvimento Regional Sustentável

Mata dos Cocais

A atuação da Fundação no território de Cocais no Piauí abrange 13 municípios, são ações voltadas para o extrativismo do babaçu que visam fortalecer a organização social e econômica das quebradeiras de coco babaçu.

As iniciativas envolvem mobilização, capacitação e estruturação dos empreendimentos nas comunidades. Para isso, foram realizados levantamento das quebradeiras, investimento em infraestrutura para extrair o azeite e a polpa do babaçu e capacitações para gestão das unidades.

Dentre os objetivos estratégicos estão o desenvolvimento e a gestão das cadeias do extrativismo babaçu; a promoção da identidade cultural do território; o acompanhamento das ações de educação, integrando-as aos processos produtivos; implantação de tecnologias sociais e acompanhamento das ações desenvolvidas pelos parceiros.

Rio São Bartolomeu Vivo

A atuação da Fundação Banco do Brasil na bacia do Rio São Bartolomeu desenvolve ações que contribuem para a preservação e recuperação sustentável da região e para a promoção do desenvolvimento integrado e sustentável das populações envolvidas.

O Projeto Rio São Bartolomeu Vivo tem como uma de suas principais metas a produção de um milhão de mudas e a recuperação de 500 hectares de áreas degradadas ao longo do Rio Bartolomeu. Essa atuação compreende o período de cinco ciclos produtivos, que se iniciou em 2010 e termina em 2014.

Além da atuação de caráter ambiental, o projeto integra ações para mobilizar a comunidade e igualmente busca a reaplicação de Tecnologias Sociais certificadas pela Fundação como PAIS, Balde Cheio, Barraginhas e Cisterna de Placas.



Desenvolvimento Regional Sustentável

O Projeto Rio São Bartolomeu Vivo integra as seguintes ações na bacia do Rio São Bartolomeu:

FIB – Felicidade Interna Bruta

Em parceria com o Instituto Visão Feliz, o projeto atua na comunidade Rajadinha, Distrito Federal, visando o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável local.

Tecnologia Social Adolescentes Protagonistas

Em parceria com o Instituto de Estudos Socioeconômicos, o projeto capacita jovens sobre orçamento público e direitos humanos. É desenvolvido nas comunidades do Vale do Amanhecer em Planaltina (DF) e o Povoado São Bartolomeu em Cristalina (GO).

Artesanato

Em parceria com a Associação de Mulheres Produtoras Rurais da Fazenda Mestre D'Armas, o projeto contribui para a melhoria da renda familiar, da implantação de infraestrutura adequada e da capacitação para mulheres artesãs das comunidades Mestre D'Armas, Quintas, Mansões e Vale do Amanhecer, em Planaltina (DF).

Mobilização e comunicação

Em parceria com o Instituto Universitas, o projeto visa despertar nas comunidades ribeirinhas o sentimento de pertencimento e a consciência da importância da preservação do Rio São Bartolomeu. Ao conhecer a importância das diversas formas de vida presentes na bacia do Rio São Bartolomeu, a comunidade é mobilizada para o desenvolvimento integrado e sustentável do território.



Desenvolvimento Regional Sustentável

Produtor de Água

O “Produtor de Água”, desenvolvido na bacia do Pipiripau, em Planaltina (DF) é uma ação integrada com o Programa Água Brasil que prevê o reflorestamento com o plantio de 1,44 milhão de mudas nativas do Cerrado.

Desta forma, investe na recuperação e na manutenção de mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) e aproximadamente 1.600 hectares de áreas de reserva legal, aquelas dentro das propriedades as quais podem ser usadas de modo sustentável e que visam a contribuir para a preservação do bioma.

Em 2011 foram iniciadas as obras de conservação de 14.800 hectares de solo, utilizando técnicas sustentáveis de agropecuária, como construção de terraços e barragens. Ainda está prevista a revitalização de 876 km de estradas de terra que serão transformadas em estradas ecológicas.

Estes investimentos resultarão na melhoria da qualidade da água; redução da erosão e da sedimentação; adequação ambiental das propriedades rurais e regularização da oferta de água, por meio da adequada alimentação do lençol freático.

Essas ações contribuirão decisivamente para a redução dos conflitos pelo uso da água na bacia, ainda hoje, frequentes devido à escassez provocada pelo período de seca e pelo uso intensivo do recurso.



EDUCAÇÃO E CULTURA

Programa BB Educar

O BB Educar é uma tecnologia social de alfabetização de jovens e adultos. Em todo o país instrutores assumem o compromisso de constituir núcleos de alfabetização em suas comunidades. A metodologia tem como base conceitos fundamentados nos ensinamentos de Paulo Freire, que consideram a realidade do alfabetizando como ponto de partida do processo educativo e tentam resgatar a cultura e a cidadania desses agentes.

A partir dessas premissas, um dos desafios para a educação fundamental de adultos foi o desenvolvimento, desde 2008, de metodologias customizadas, priorizando-se o atendimento de comunidades quilombolas, indígenas, catadores de materiais recicláveis, assentados da reforma agrária, comunidades da agricultura familiar. O projeto tem ainda o objetivo de integrar suas atividades com programas de geração de trabalho e renda certificados pela Fundação, tais como a Produção Agroecológica Integrada Sustentável (PAIS) e empreendimentos nas cadeias da apicultura, cajucultura e mandiocultura.

Como forma de aproveitar o potencial de conhecimentos acumulados por seus educadores, a Fundação BB vem desenvolvendo novos eixos de atuação. São ações que visam o aperfeiçoamento de alfabetizadores da rede pública de ensino nos municípios onde o BB Educar já atua. No ano de 2011, o BB Educar atendeu mais de três mil educadores.



O BB Educar já formou alfabetizadores em comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Maranhão, Sergipe, Alagoas, Piauí, Tocantins. Em comunidades indígenas do Alto Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira e seu distrito Iauarete – fronteira com Brasil, Colômbia e Venezuela. Atendeu a assentados rurais do Rio Grande do Norte, Sergipe, Tocantins, Manaus, Ceará. Formou catadores de recicláveis no Distrito Federal e Tocantins, além de comunidades de agricultores familiares dos territórios integrados do Vale do Urucuia – Noroeste de Minas Gerais – e do Território dos Cocais no Piauí.

Programa AABB Comunidade

O programa AABB Comunidade é uma tecnologia social em educação que oferece complementação escolar para crianças e adolescentes da rede pública de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos.

Os alunos desenvolvem atividades recreativas e lúdicas, no contra turno escolar, nas Associações Atléticas do Banco do Brasil (AABB) de todo o país. O trabalho educacional engloba temas como educação ambiental, esporte, linguagens artísticas, saúde e higiene possibilitando o acesso a conhecimentos inerentes à construção da cidadania.

O AABB Comunidade possibilita que crianças e jovens desenvolvam sua capacidade de socialização, em especial na escola e na família, bem como elevem seus níveis de consciência quanto aos seus direitos de cidadãos.

Em 2011, o AABB Comunidade atendeu mais de 52 mil educandos, em 400 municípios brasileiros, o investimento social da Fundação Banco do Brasil foi de R\$ 19,9 milhões.



Programa AABB Comunidade

Algumas ações relacionadas às questões da atualidade e às necessidades presentes na vida cotidiana integraram-se à proposta do Programa, são intitulados projetos transversais:

AABB em Tela

Pode-se destacar o projeto AABB em Tela que visa familiarizar educadores com as novas tecnologias da informação. Os participantes do Programa AABB Comunidade criam blogs e pequenos filmes com o uso do celular, desenvolvendo uma habilidade de alto nível como capacidade de análise, síntese e avaliação.



Olhos N'Água

O projeto teve início em 2005 com o objetivo de levar educação ambiental para crianças e jovens em todo o país. Em 2009, foi realizada a segunda etapa do projeto, um Concurso de Criação de Histórias em Quadrinhos com foco na preservação de recursos hídricos. Foram criadas mais de 630 histórias e as cinco melhores colocadas receberam premiação. Essas historinhas foram impressas e distribuídas para todas as AABB participantes, instituidores e parceiros.

O projeto Olhos N'Água fortalece a participação ativa dos educandos na construção de novos conhecimentos e a multiplicação dos ensinamentos em sua comunidade.

Alimentação Sustentável

O projeto ensina a preparação de refeições de alto valor nutritivo e com baixo custo. As oficinas são realizadas por pediatras e nutricionistas para merendeiras e mães de comunidades de baixa renda, incentivando a utilização de folhas e sementes para enriquecer a alimentação. Desenvolvido pela Fundação com o objetivo de estimular o consumo de alimentos típicos regionais, o Projeto Alimentação Saudável orienta sobre o consumo de alimentos orgânicos e naturais de forma saudável e segura. As aulas, teóricas e práticas, incluem receitas de bolos, sucos, saladas e doces, entre outros pratos utilizados no dia-a-dia. Os participantes recebem um kit com dois livros, um sobre hortas perenes e o outro de receitas, além de um guia para o educador, um vídeo e um gráfico comparativo com a tabela nutricional dos alimentos.



Marinheiro Cidadão

Este projeto, ainda em fase experimental, está sendo realizado com os educandos do AABB Comunidade de Brasília e tem como compromissos o mapeamento de áreas afetadas pelo lixo nas margens do Lago Paranoá.

O objetivo maior da ação é contribuir para a preservação e a democratização dos recursos hídricos, por meio da promoção do protagonismo infanto-juvenil, tendo como fundamento a educação socioambiental. Além disso, é um trabalho de conscientização com os educandos do Programa e seus familiares.



Programa Inclusão Digital

Uma das principais iniciativas desse programa consiste na tecnologia social "Estação Digital", uma metodologia de implantação de telecentros e de formação de educadores sociais nas comunidades que não têm acesso aos equipamentos de informática, em parceria com entidades locais e organizações do Terceiro Setor.

As unidades de inclusão digital têm como objetivos reduzir o índice de exclusão digital nos municípios, promover a iniciação à informática, propiciar formação e qualificação para o trabalho, dar acesso aos serviços eletrônicos do Governo, permitir a participação comunitária, fortalecer as ações das organizações da sociedade civil e contribuir com a qualidade da aprendizagem na escola pública.

A partir de 2004, por meio da destinação de microcomputadores substituídos, o Banco do Brasil constituiu uma rede de Telecentros, em todo o território nacional, com mais de 1,5 mil pontos de atendimento. Em 2011, tendo em vista o caráter social da iniciativa, o Conselho Diretor do Banco e o Conselho Curador da Fundação aprovaram a integração dos programas de inclusão digital. A partir de então, a Fundação passou a gerir um maior número de estações digitais, ampliando sua contribuição para a inclusão digital das comunidades.

A Fundação Banco do Brasil desenvolve ainda outras iniciativas de inclusão digital como a Estação Digital Modelo de Inclusão Digital para Empreendimentos Produtivos (MIDEP), cujos eixos norteadores são a

integração, a capacitação como instrumento de melhoria do processo de gestão e as iniciativas de produções sócios culturais como meio de sensibilizar a juventude para o comprometimento com os empreendimentos econômicos e solidários. Além do MIDEP, o Programa de Inclusão Digital da Fundação desenvolve as Estações de Metarreciclagem (EMR), que são espaços físicos adaptados para o conserto e a montagem de equipamentos de informática usados, para deixá-los em plenas condições de funcionamento. Instalados em pontos estratégicos de grandes cidades, as EMR oferecem oportunidade de formação profissional para pessoas que vivem em seu entorno.

Nas Estações de Metarreciclagem, jovens participam de aulas e aprendem na prática a testar, consertar, limpar, configurar e embalar as máquinas, além de conhecer sobre redes e instalações lógicas de computadores. Os computadores prontos são doados aos telecentros, bibliotecas, escolas públicas e demais pontos que possam promover inclusão digital.



Projeto Memória

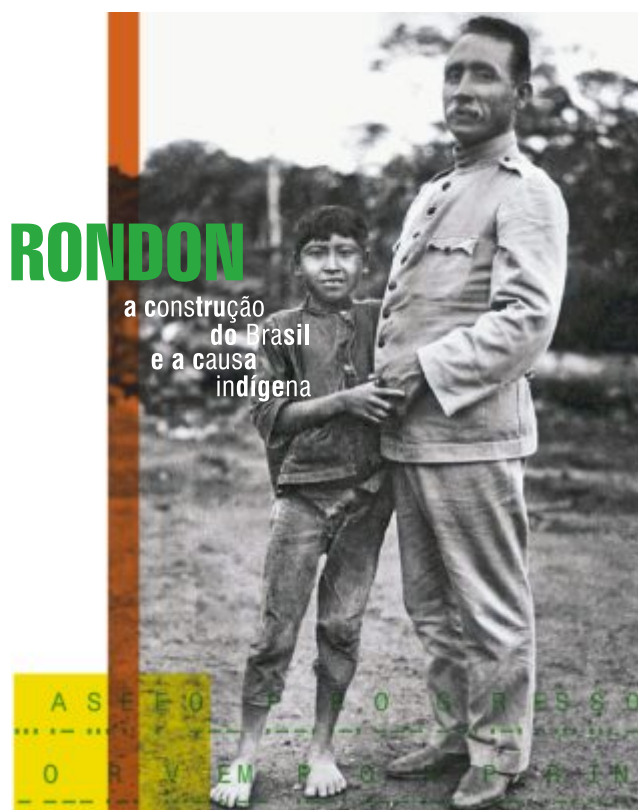
O Projeto Memória é uma iniciativa educacional que pretende difundir a obra de personalidades que contribuíram significativamente para a transformação social brasileira. O Projeto tem como objetivos a formação e o reconhecimento da identidade cultural de nosso país ao sensibilizar professores, alunos da rede pública de ensino, historiadores e formadores de opinião para a recuperação e fortalecimento das histórias e memórias brasileiras.

Em edições anteriores já foram homenageados o poeta Castro Alves, o escritor Monteiro Lobato, o jurista Rui Barbosa, o navegante Pedro Álvares Cabral, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, o sanitarista Oswaldo Cruz, o sociólogo Josué de Castro, o educador Paulo Freire, a feminista Nísia Floresta e o líder da Revolta da Chibata João Cândido.

O Projeto Memória permite que aproximadamente seis mil bibliotecas e 18 mil escolas públicas possam conhecer a vida, a obra e a influência de ícones brasileiros para a construção da história do País. Todos os estados recebem as exposições itinerantes do Projeto Memória, que já circula por mais de 800 municípios brasileiros.

A Fundação Banco do Brasil, centrada no apoio à educação, desenvolve materiais audiovisuais sobre as personalidades. São livros foto-biográficos e vídeo-documentários, além de um kit pedagógico, contendo

almanaque histórico e guia do professor. Em 2011, a 12ª edição do Projeto Memorial levou a exposição 'Marechal Rondon: a construção do Brasil e a causa indígena' a mais de 1.000 municípios brasileiros. A exposição é composta por 16 painéis, que trazem textos e ilustrações sobre a vida de Rondon, conhecido também como o "Marechal da Paz". Rondon se tornou uma personalidade importante por criar suas próprias imagens e palavras em favor da população indígena.



OUTRAS AÇÕES

Publicação Mudanças Climáticas, Água e Tecnologias Sociais

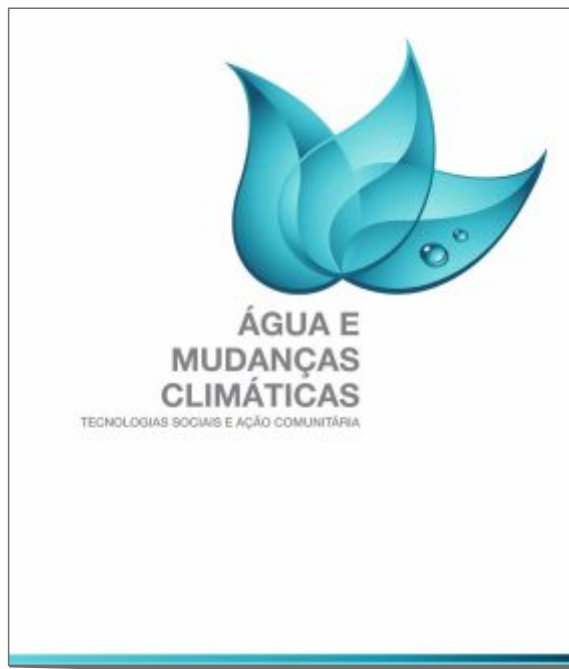
Em 2011, a Fundação Banco do Brasil, em parceria com o Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva (Cedefes) desenvolveu o livro digital "Água, Mudanças Climáticas e Tecnologias Sociais". O investimento social da Fundação no projeto foi de R\$ 100 mil.

O objetivo da publicação é proporcionar aos gestores municipais, lideranças locais, de associações e de comunidades informações relevantes sobre tecnologias sociais relacionadas ao bom uso da água, à diminuição de emissões de gases de efeito estufa, à mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

As questões "água" e "mudanças climáticas" merecem especial atenção por parte da Fundação Banco do Brasil, seja pelas oportunidades de desenvolvimento social ou pelos riscos que elas podem trazer às populações mais vulneráveis. Temas como o suprimento de água de boa qualidade e a adaptação às mudanças climáticas exigirão a adoção de políticas sociais, urbanas e rurais inovadoras, além de ambientalmente corretas.

Com o livro digital, espera-se que as comunidades brasileiras e suas lideranças tenham informações atualizadas sobre as formas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas com a adoção de tecnologias sociais. Espera-se também melhoria no uso da água, energia, segurança alimentar com ampliação da área destinada à produção agroecológica, redução do desflorestamento, adoção do sol, dos ventos e do movimento das águas como matrizes de produção descentralizada de energia.

A publicação foi disponibilizada gratuitamente no portal da Fundação Banco do Brasil, www.fbb.org.br.

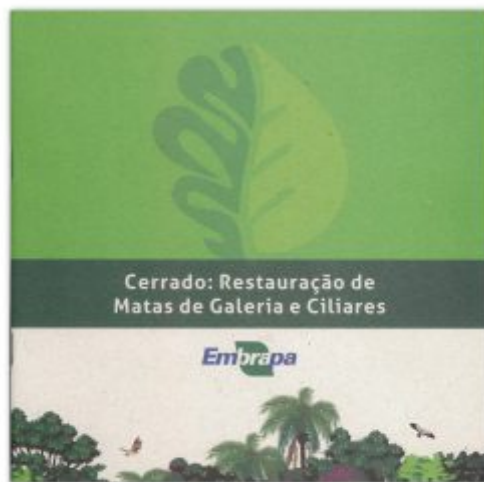


Guia prático sobre técnicas de recuperação de matas de galeria: cartilha, jogo e vídeo

Em 2011, a Fundação Banco do Brasil, em parceria com o Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – (Embrapa) elaborou o “Guia prático sobre técnicas de recuperação de matas de galeria: cartilha, jogo e vídeo”. O Guia teve o investimento social da Fundação Banco do Brasil da ordem de R\$ 115 mil.

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de materiais audiovisuais e lúdicos versando sobre a recuperação de matas ripárias que englobam as matas de galerias e ciliares, com linguagem acessível a diversos públicos, principalmente aos técnicos extensionistas, produtores rurais, estudantes e professores das redes de ensino fundamental e médio.

Tem a finalidade de despertar a consciência ecológica e de preservação dos recursos naturais remanescentes no Bioma Cerrado, assim como disponibilizar informações técnico-científicas que proporcionem ações práticas para a implantação de reflorestamento de áreas degradadas. A produção do jogo de tabuleiro contou com a participação de uma equipe multidisciplinar para resguardar aspectos relevantes para a preservação das matas no Bioma Cerrado no âmbito da educação ambiental.



Centro de Referência Resíduos da Construção Civil – CRCDC

A implantação do Centro de Referência de Resíduos da Construção Civil e Demolições - CRCDC tem como objetivos a transferência de conhecimento, a disseminação de experiências e de informações, bem como resultados socioambientais e econômicos gerados a partir da prática de instalação, gestão e operacionalização de Usinas de Reciclagem de Entulho.

Uma Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil tem como objetivo geral reciclar e reutilizar os resíduos de construção e demolição, em benefício do desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da construção civil nos municípios envolvidos.

O projeto também é uma forma de gerar novos postos de trabalho, com conseqüente geração de renda e inclusão social, estimulando ainda a formação de mão de obra qualificada para atuar na construção civil.



A Fundação Banco do Brasil vem implantando diversos centros de referência pelo Brasil. Em 2011, foi instituído o Centro de Referência Resíduos da Construção Civil, na cidade de Osasco (SP), em parceria com o Instituto Nova Àgora de Cidadania (INAC), com investimento social previsto de R\$ 259 mil.

Centro de Referência e Difusão de Tecnologias Sociais no Parque Tecnológico Itaipu – PTI

O Centro de Referência e Difusão de Tecnologias Sociais no Parque Tecnológico Itaipu tem como objetivo reunir e difundir as Tecnologias Sociais certificadas pela Fundação BB nos países do Mercosul.

Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, apesar das diferentes culturas e geografias, podem diagnosticar problemas sociais semelhantes. Com o Centro de Referência e Difusão, as tecnologias sociais poderão ser reaplicadas em grande escala e possibilitando a construção e fortalecimento de políticas públicas e a adesão às soluções sociais estruturadas para o desenvolvimento sustentável.

Em 2011, a Fundação Banco do Brasil iniciou o projeto para implantação do Centro de Referência e Difusão de Tecnologias Sociais no Parque Tecnológico Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR), em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil (Fundação PTI). O investimento social total foi de R\$ 300 mil contribuindo para o desenvolvimento

sustentável e democrático nas comunidades da região.

Visa ainda à produção de bens e serviços que atendam as necessidades da sociedade em geral, prioritariamente dos segmentos excluídos, além de constituir-se em instrumento para a geração de oportunidades de trabalho e renda na região.

Desenvolvimento de Matriz de Coeficientes Técnicos para Recursos Hídricos

Ao final de novembro de 2011 encerraram-se os trabalhos de construção da Matriz de Coeficientes Técnicos para Recursos Hídricos, um projeto desenvolvido pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) em parceria com a Fundação Banco do Brasil. O investimento social da Fundação foi de R\$ 597 mil e o projeto teve a supervisão da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente.

O trabalho foi focado na Agricultura Irrigada e Indústria, que são consideradas as maiores usuárias dos recursos hídricos. Para o setor industrial, representa um avanço no registro de dados sobre o uso da água na indústria brasileira e pode ser considerada adequada para subsidiar as entidades públicas no planejamento e na estimativa de demanda de uso dos recursos hídricos para este setor.

O projeto apresenta, também, uma grande evolução em termos de matriz de coeficientes para a agricultura irrigada no Brasil por apresentar uma matriz completa, abrangendo todo o território nacional, as 59 principais culturas irrigadas no Brasil e a espacialização para os principais níveis de unidades hidrográficas de referência, além da base municipal.

A publicação pontua o gasto de água por atividade econômica e região brasileira, com exímio detalhamento técnico. Todos os municípios brasileiros foram incluídos, além de

regiões hidrográficas. É possível saber a quantidade de água usada em usinas ou o consumo na irrigação de plantações, em um determinado estado ou município brasileiro.

Com a Matriz pretende-se auxiliar decisões estratégicas por parte dos órgãos competentes, no que concerne à implementação de modelos institucionais e instrumentos de gestão dos recursos hídricos no País, inclusive a cobrança pelo uso da água.



Programa Água Brasil

O Programa Água Brasil, uma parceria entre o Banco do Brasil, a Fundação Banco do Brasil, WWF-Brasil e a Agência Nacional de Águas (ANA), desenvolve ações de consumo responsável e reciclagem em cinco cidades brasileiras. Foram priorizadas estratégias que envolvam a sociedade como um todo, sem desprezar as características econômicas, culturais e ambientais de cada município elencado para o desenvolvimento da iniciativa.

As cidades de Caxias do Sul (RS), Belo Horizonte (MG), Natal (RN), Pirenópolis (GO) e Rio Branco (AC) recebem as ações do programa com o intuito de disseminar estas experiências para os demais municípios do país. São implementados projetos socioambientais para promover a agricultura sustentável, o consumo consciente dos recursos hídricos e a reciclagem de resíduos sólidos nas regiões brasileiras, aperfeiçoando políticas públicas e desenvolvendo negócios sustentáveis.

O papel das organizações parceiras é potencializado como indutoras da conservação da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável. O Água Brasil prevê investimentos de até R\$ 57 milhões para os primeiros cinco anos da Parceria (2010/2014), sendo R\$ 34 milhões aportados pelo BB e R\$ 23 milhões pela Fundação BB.

Outro foco em 2011 foi promover maior eficiência e responsabilidade nas práticas agropecuárias, principalmente no que se refere ao uso da água, de insumos, da preservação da biodiversidade e da regeneração florestal. As ações resultam na redução no custo de produção e no custo socioambiental. Os produtores rurais têm novas plataformas de negócios sustentáveis, melhores mercados e melhores condições para a tomada de crédito.

Em 2011 a Fundação Banco do Brasil fez um investimento social de aproximadamente R\$ 7 milhões para os projetos socioambientais de “Consumo Consciente e Reciclagem” e “Água e Agricultura”, que compõe o Eixo 1 do Programa Água Brasil. No ano, várias oficinas foram organizadas com a participação de secretarias municipais, universidades e organizações de catadores de materiais recicláveis para capacitar os profissionais do setor e permitir que eles trabalhem na economia formal.



Filiação ao Conselho Mundial da Água

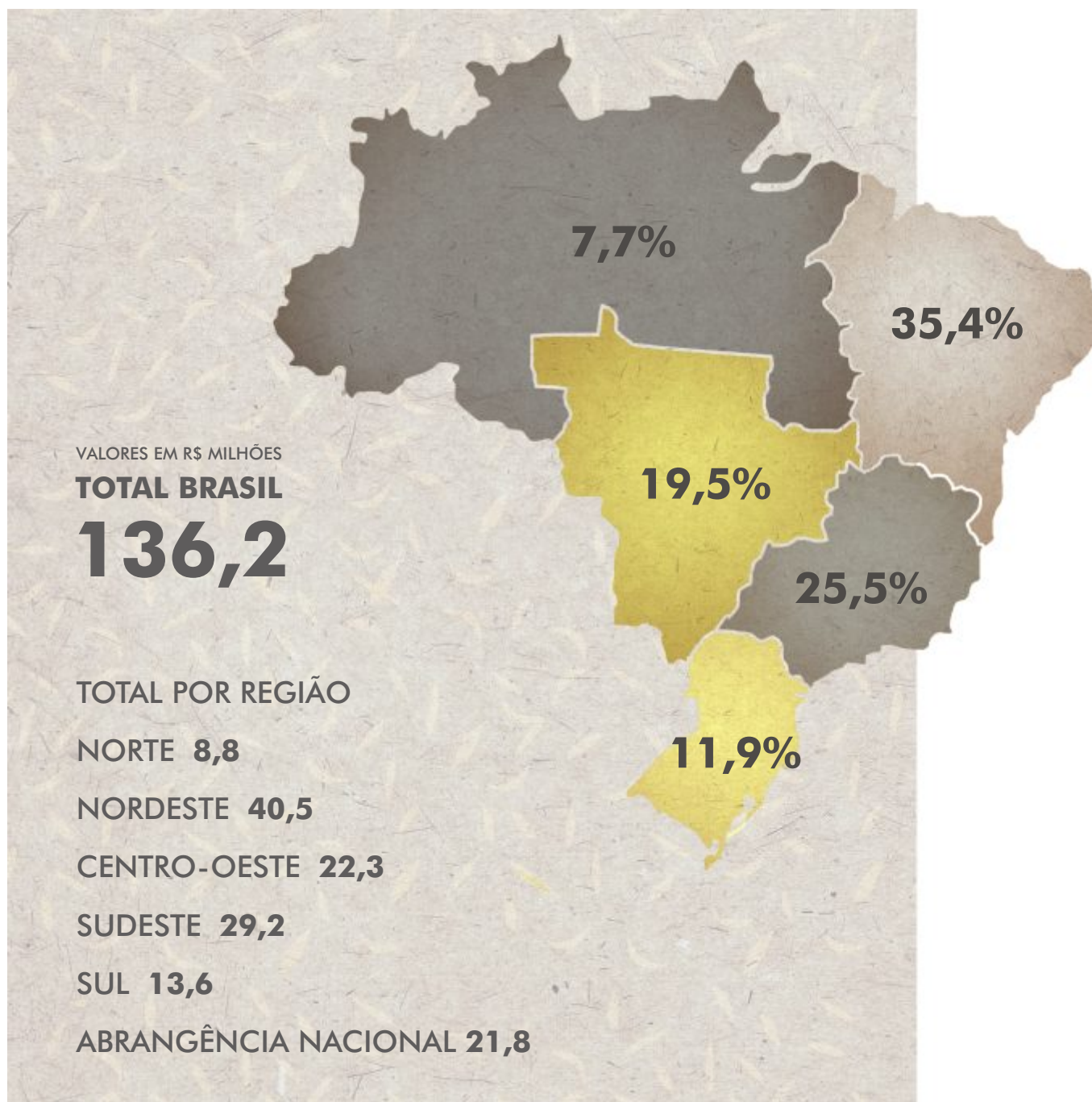
Em 2011, a Fundação Banco do Brasil se filiou ao Conselho Mundial da Água na Seção Brasil. O Conselho Mundial da Água (WWC), estabelecido em 1996, é uma plataforma internacional que reúne cerca de 350 membros ativos representando 60 países. Tem como missão promover a conscientização, construir compromissos políticos e buscar soluções em temas críticos de água, incluindo acesso à água e saneamento para todos, segurança hídrica, água para produção de energia e alimentos, eventos críticos, conservação, proteção, planejamento e gestão de água.

A filiação da Fundação Banco do Brasil reforça o compromisso com o uso racional da água sem comprometimento da biodiversidade e do meio ambiente.



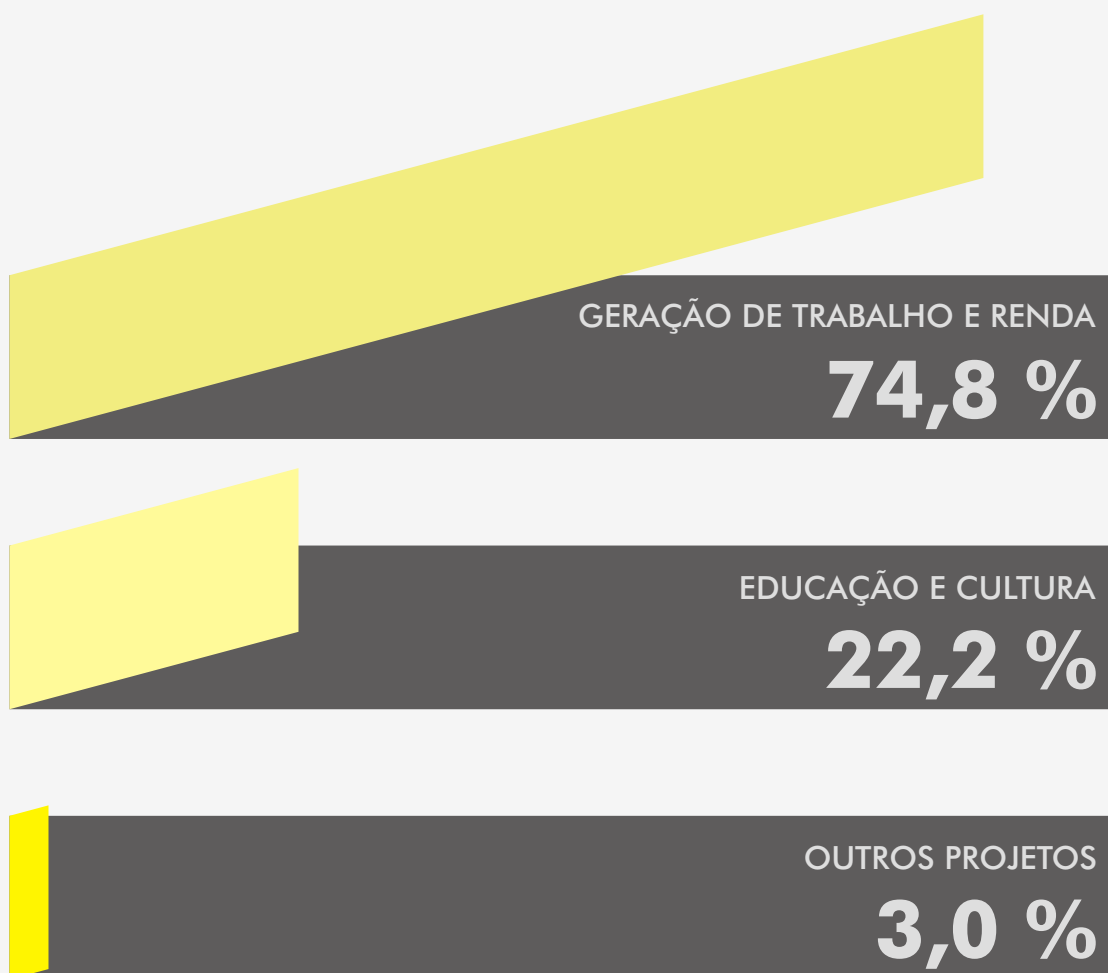
INVESTIMENTO SOCIAL 2011

Distribuição Geográfica



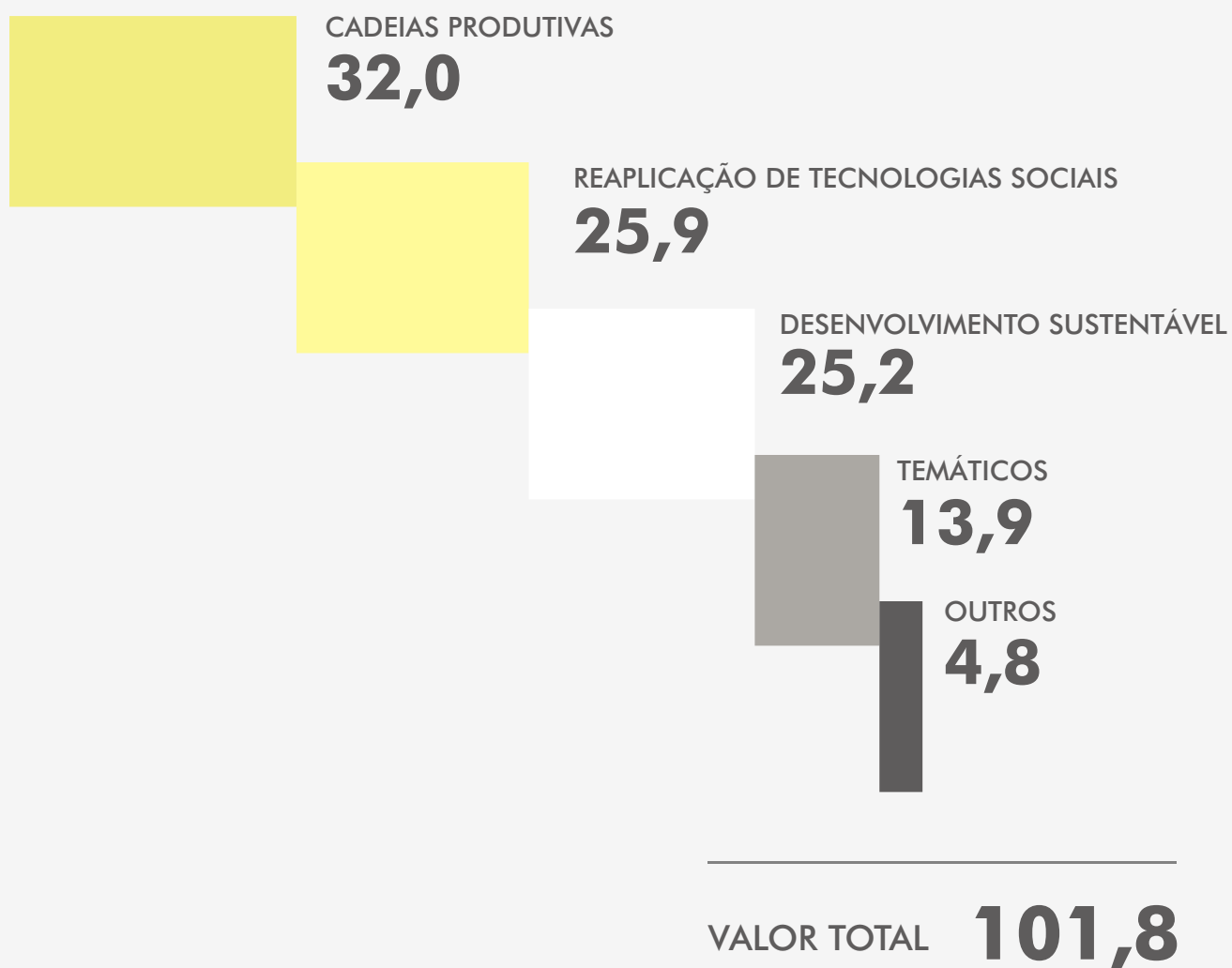
Distribuição por Eixo de Atuação

PERCENTUAIS DE APLICAÇÃO



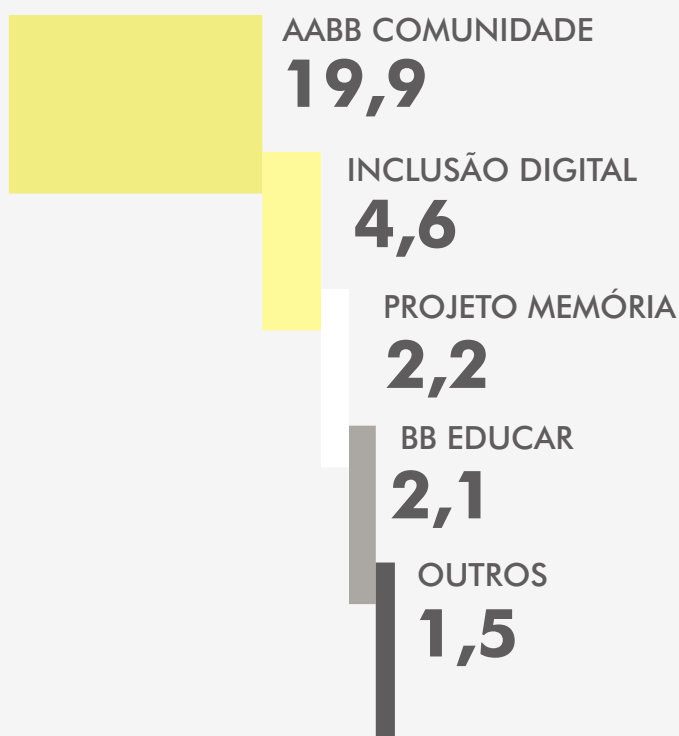
Geração de Trabalho e Renda

VALORES EM R\$ MILHÕES



Educação e Cultura

VALORES EM R\$ MILHÕES



VALOR TOTAL **30,3**

Outros Projetos

VALOR TOTAL **4,1**

Municípios Atendidos

Município	UF	Município	UF	Município	UF	Município	UF
Abadia dos Dourados	MG	Aquidabã	SE	Barra do Ouro	TO	Brasília	DF
Abadiânia	GO	Aquidauana	MS	Barra Mansa	RJ	Brasília de Minas	MG
Abetetuba	PA	Aquiraz	CE	Barreirinhas	MA	Brejo	MA
Abelardo Luz	SC	Aracaju	SE	Barreiros	PE	Brejo Santo	CE
Acaraú	CE	Aracati	CE	Barro	CE	Breves	PA
Acari	RN	Aracatu	BA	Batalha	AL	Brumado	BA
Acauã	PI	Araci	BA	Batalha	PI	Buriti Alegre	GO
Acopiara	CE	Aracoiaba	CE	Baturité	CE	Buritis	MG
Acorizal	MT	Araguaína	TO	Bela Vista do Piauí	PI	Buritis	RO
Açu	RN	Araguari	MG	Belém	PA	Buritizeiro	MG
Afonso Bezerra	RN	Araguatins	TO	Belém de São Francisco	PE	Caarapó	MS
Afrânio	PE	Arapiraca	AL	Belém do Piauí	PI	Cabaceiras	PB
Água Branca	PI	Araraquara	SP	Belo Campo	BA	Cabecenas	GO
Água Fria de Goiás	GO	Araúpe	CE	Belo Horizonte	MG	Cabo de Santo Agostinho	PE
Águas Belas	PE	Araruama	RJ	Belo Monte	AL	Cabo Frio	RJ
Aimorés	MG	Araxá	MG	Benjamin Constant	AM	Cabrobó	PE
Alagoinhas	BA	Arcoverde	PE	Bento Gonçalves	RS	Caçapava do Sul	RS
Alenquer	PA	Areia Branca	RN	Berizal	MG	Cáceres	MT
Alexânia	GO	Arinos	MG	Betânia do Piauí	PI	Cachoeira Alta	GO
Alfredo Chaves	ES	Ariquemes	RO	Betim	MG	Cachoeira do Sul	RS
Almeirim	PA	Armação dos Búzios	RJ	Biritiba-Mirim	SP	Cachoeiras de Macacu	RJ
Alpercata	MG	Arraial do Cabo	RJ	Biritinga	BA	Cachoeiro de Itapemirim	ES
Alta Floresta	MT	Arroio dos Ratos	RS	Boa Nova	BA	Cacimbinhas	AL
Altamira	PA	Arujá	SP	Boa Viagem	CE	Cacoal	RO
Alto Alegre dos Parecis	RO	Assaí	PR	Boa Vista	PB	Caçu	GO
Alto Araguaia	MT	Assaré	CE	Boa Vista	RR	Caiçara do Rio do Vento	RN
Alto Paraíso	RO	Assis	SP	Boa Vista do Buricá	RS	Caicó	RN
Alto Paraíso de Goiás	GO	Atibaia	SP	Bom Conselho	PE	Cajazeiras	PB
Altos	PI	Babaçulândia	TO	Bom Jardim	RJ	Camaçari	BA
Alvorada	RS	Bagé	RS	Bom Jardim de Goiás	GO	Camocim	CE
Alvorada D'Oeste	RO	Baixo Guandu	ES	Bom Jesus da Lapa	BA	Campina Grande	PB
Amaraji	PE	Balsas	MA	Bom Jesus da Serra	BA	Campinas	SP
Amargosa	BA	Bananeiras	PB	Bom Jesus de Goiás	GO	Campo Belo	MG
Amparo	PB	Banzaê	BA	Bonfinópolis	GO	Campo Belo do Sul	SC
Anagé	BA	Barbalha	CE	Bonfinópolis de Minas	MG	Campo Grande	MS
Anápolis	GO	Barcarena	PA	Bonito	MS	Campo Grande	RN
Angicos	RN	Barra	BA	Bonito	PE	Campo Grande do Piauí	PI
Anicuns	GO	Barra de Santa Rosa	PB	Bonito de Santa Fé	PB	Campo Maior	PI
Anísio de Abreu	PI	Barra de São Francisco	ES	Boqueirão	PB	Campo Novo	RS
Antônio Prado	RS	Barra de São Miguel	PB	Boquim	SE	Campo Verde	MT
Aparecida do Rio Doce	GO	Barra do Choça	BA	Borba	AM	Campos Sales	CE
Aparecida do Taboado	MS	Barra do Garças	MT	Botucatu	SP	Camutanga	PE

Municípios Atendidos

Município	UF	Município	UF	Município	UF	Município	UF
Cândido Mota	SP	Chapada	RS	Cruzeiro do Sul	AC	Ferraz de Vasconcelos	SP
Cândido Sales	BA	Chapada dos Guimarães	MT	Cuiabá	MT	Filadélfia	TO
Candiota	RS	Chapada Gaúcha	MG	Cupira	PE	Flores de Goiás	GO
Canindé	CE	Chapadão do Sul	MS	Curaçá	BA	Floresta	PE
Canindé de São Francisco	SE	Chapadinha	MA	Curitiba	PR	Floriano	PI
Canoas	RS	Chapecó	SC	Currais Novos	RN	Florianópolis	SC
Canoinhas	SC	Chopininho	PR	Curral Novo do Piauí	PI	Formiga	MG
Cantanhede	MA	Chorozinho	CE	Curuá	PA	Formosa	GO
Capanema	PR	Cícero Dantas	BA	Custódia	PE	Fortaleza	CE
Capela	SE	Cidade Ocidental	GO	Delmiro Gouveia	AL	Fortaleza de Minas	MG
Capinzal	SC	Cocalzinho de Goiás	GO	Desterro	PB	Foz do Iguaçu	PR
Capitão Enéas	MG	Codó	MA	Diamantino	MT	Franca	SP
Caracol	PI	Colatina	ES	Dianópolis	TO	Francisco Macedo	PI
Caraibas	BA	Colinas do Tocantins	TO	Divina Pastora	SE	Francisco Sá	MG
Caratinga	MG	Conceição da Barra	ES	Divinópolis	MG	Francisco Santos	PI
Caraubas	RN	Conceição das Alagoas	MG	Dois Vizinhos	PR	Frederico Westphalen	RS
Carazinho	RS	Conceição do Araguaia	PA	Dom Cavati	MG	Frei Inocêncio	MG
Careiro	AM	Conceição do Coité	BA	Dourados	MS	Frei Paulo	SE
Caridade do Piauí	PI	Conceição do Mato Dentro	MG	Dracena	SP	Frutal	MG
Carlos Chagas	MG	Conchas	SP	Duque de Caxias	RJ	Fruitoso Gomes	RN
Carmo	RJ	Concórdia	SC	Eirunepé	AM	Galiléia	MG
Carnaíba	PE	Conde	PB	Encruzilhada	BA	Gameleira de Goiás	GO
Carolina	MA	Condeúba	BA	Encruzilhada do Sul	RS	Gandu	BA
Carpina	PE	Congonhas	MG	Engenheiro Caldas	MG	Garanhuns	PE
Caruaru	PE	Conselheiro Lafaiete	MG	Entre Rios	BA	Gararu	SE
Casa Nova	BA	Conselheiro Pena	MG	Entre Rios do Oeste	PR	Geminiano	PI
Cascavel	CE	Contagem	MG	Erechim	RS	Getúlio Vargas	RS
Casimiro de Abreu	RJ	Coração de Jesus	MG	Escada	PE	Gilbués	PI
Cássia	MG	Coroatá	MA	Esperantina	PI	Giruí	RS
Cassilândia	MS	Coromandel	MG	Espinosa	MG	Glória do Goitá	PE
Castanhal	PA	Coronel Vivida	PR	Esplanada	BA	Goiânia	GO
Cataguases	MG	Corrente	PI	Estância	SE	Gouvelândia	GO
Catuípe	RS	Correntes	PE	Estreito	MA	Governador Dix-Sept Rosado	RN
Caturité	PB	Corumbá de Goiás	GO	Euclides da Cunha	BA	Governador Valadares	MG
Caucaia	CE	Coruripe	AL	Eunápolis	BA	Granjeiro	CE
Cavalcante	GO	Couto Magalhães	TO	Eusébio	CE	Grão Mogol	MG
Caxias	MA	Coxim	MS	Faro	PA	Gravatá	PE
Caxias do Sul	RS	Crateús	CE	Faxinal do Soturno	RS	Guaçuí	ES
Central de Minas	MG	Crato	CE	Feira de Santana	BA	Guaíba	RS
Ceres	GO	Cristalina	GO	Felipe Guerra	RN	Guajará-Mirim	RO
Cerro Negro	SC	Cruz Alta	RS	Feliz Deserto	AL	Guapimirim	RJ
Chã Grande	PE	Cruz das Almas	BA	Fernando Pedroza	RN	Guarabira	PB

Municípios Atendidos

Município	UF	Município	UF	Município	UF	Município	UF
Guaraí	TO	Itabuna	BA	Jaru	RO	Maceió	AL
Guarantã do Norte	MT	Itacoatiara	AM	Jataúba	PE	Magé	RJ
Guarapari	ES	Itaguaí	RJ	Jequié	BA	Mairi	BA
Guaratinguetá	SP	Itainópolis	PI	Jequitinhonha	MG	Major Isidoro	AL
Guarulhos	SP	Itaipulândia	PR	Ji-Paraná	RO	Malhador	SE
Guia Lopes da Laguna	MS	Itajá	GO	João Câmara	RN	Manaus	AM
Gurjão	PB	Itajuípe	BA	João Pessoa	PB	Mandirituba	PR
Gurupi	TO	Itambé	BA	João Pinheiro	MG	Manga	MG
Hidrolândia	CE	Itanagra	BA	Joinville	SC	Manhuaçu	MG
Horizontina	RS	Itanhaém	SP	Juara	MT	Manicoré	AM
Humaitá	AM	Itanhandu	MG	Juazeiro	BA	Manoel Vitorino	BA
Ibimirim	PE	Itanhém	BA	Juazeiro do Norte	CE	Maquiné	RS
Ibirataia	BA	Itanhomi	MG	Juiz de Fora	MG	Marabá	PA
Ibirité	MG	Itaobim	MG	Junqueiro	AL	Maracaí	SP
Ibotirama	BA	Itapagé	CE	Jurema	PI	Maracaju	MS
Icó	CE	Itapecuru Mirim	MA	Ladainha	MG	Maracanaú	CE
Igrapiúna	BA	Itapeví	SP	Lagarto	SE	Maranguape	CE
Iguaraci	PE	Itapipoca	CE	Lages	SC	Marau	RS
Iguatu	CE	Itaporanga	PB	Lago do Junco	MA	Marco	CE
Ijuí	RS	Itapuã do Oeste	RO	Lago dos Rodrigues	MA	Marcolândia	PI
Imaraí	SC	Itapuranga	GO	Lagoa Seca	PB	Marechal Cândido Rondon	PR
Imperatriz	MA	Itaqui	RS	Lagoa Vermelha	RS	Maricá	RJ
Indaiabira	MG	Itarema	CE	Lajes	RN	Marília	SP
Independência	CE	Itarumã	GO	Lamarão	BA	Maringá	PR
Independência	RS	Itiúba	BA	Lambari	MG	Marmeleiro	PR
Inhapim	MG	Ituberá	BA	Laranjeiras do Sul	PR	Martins	RN
Inhumas	GO	Itueta	MG	Lauro de Freitas	BA	Massapé do Piauí	PI
Ipaussu	SP	Jacaraci	BA	Lavras	MG	Mata de São João	BA
Ipiaú	BA	Jacaré dos Homens	AL	Licínio de Almeida	BA	Mateiros	TO
Ipira	BA	Jacobina do Piauí	PI	Limoeiro	PE	Matias Cardoso	MG
Ipiranga do Piauí	PI	Jacuzinho	RS	Limoeiro do Norte	CE	Medianeira	PR
Ipojuca	PE	Jaguarão	RS	Linhares	ES	Mendes Pimentel	MG
Ipu	CE	Jaguaretama	CE	Londrina	PR	Mercês	MG
Ipubi	PE	Jaguari	RS	Lucélia	SP	Milhã	CE
Ipueiras	CE	Jaguaribara	CE	Lucena	PB	Minador do Negrão	AL
Irará	BA	Jaicós	PI	Luz	MG	Minas Novas	MG
Irecê	BA	Janaúba	MG	Luziânia	GO	Ministro Andreazza	RO
Itabaiana	PB	Jangada	MT	Luzilândia	PI	Miracema do Tocantins	TO
Itabaiana	SE	Japaratuba	SE	Macaíba	RN	Mirante	BA
Itabaianinha	SE	Jaramataia	AL	Macambira	SE	Mirante da Serra	RO
Itabirinha	MG	Jardim	CE	Macapá	AP	Mirassol	SP
Itaboraí	RJ	Jardim do Seridó	RN	Macau	RN	Missal	PR

Municípios Atendidos

Município	UF	Município	UF	Município	UF	Município	UF
Mombaça	CE	Novo Hamburgo	RS	Pato Bragado	PR	Poços de Caldas	MG
Mongaguá	SP	Novo Triunfo	BA	Patos	PB	Pombos	PE
Monsenhor Hipólito	PI	Óbidos	PA	Patos de Minas	MG	Ponta Grossa	PR
Monsenhor Tabosa	CE	Ocara	CE	Patos do Piauí	PI	Portalegre	RN
Monte Alegre	PA	Olho d'Água das Flores	AL	Patu	RN	Porteirinha	MG
Monte Alto	SP	Olímpia	SP	Pau dos Ferros	RN	Porto Acre	AC
Monte do Carmo	TO	Olindina	BA	Paulistana	PI	Porto Alegre	RS
Monte Negro	RO	Oriximiná	PA	Paulo Afonso	BA	Porto da Folha	SE
Monteiro	PB	Orocó	PE	Pedra Preta	RN	Porto Feliz	SP
Monteirópolis	AL	Orós	CE	Pedro Avelino	RN	Porto Murtinho	MS
Montenegro	RS	Osório	RS	Pedro II	PI	Porto Nacional	TO
Montes Claros	MG	Oswaldo Cruz	SP	Pedro Leopoldo	MG	Porto Seguro	BA
Montezuma	MG	Ouricuri	PE	Pelotas	RS	Porto União	SC
Morada Nova	CE	Ourinhos	SP	Penedo	AL	Porto Velho	RO
Moreno	PE	Ouro Branco	MG	Pentecoste	CE	Potiretama	CE
Morros	MA	Ouro Fino	MG	Pequizeiro	TO	Poxoréu	MT
Mossoró	RN	Ouro Preto do Oeste	RO	Peruíbe	SP	Prata	PB
Muriae	MG	Ouro Velho	PB	Petrolândia	PE	Presidente Dutra	MA
Mutiúpe	BA	Pacajus	CE	Petrolina	PE	Presidente Figueiredo	AM
Mutum	MG	Padre Bernardo	GO	Petrópolis	RJ	Presidente Juscelino	MA
Natal	RN	Padre Marcos	PI	Picos	PI	Presidente Médici	RO
Natalândia	MG	Palestina	AL	Picuí	PB	Presidente Tancredo Neves	BA
Nilo Peçanha	BA	Palmares do Sul	RS	Pinhais	PR	Presidente Vargas	MA
Nísia Floresta	RN	Palmas	TO	Pinhal	RS	Presidente Venceslau	SP
Niterói	RJ	Palmeira das Missões	RS	Pinhão	SE	Primavera	PE
Nobres	MT	Palmital	SP	Pintópolis	MG	Princesa Isabel	PB
Nonoai	RS	Palmitos	SC	Pio IX	PI	Propriá	SE
Nossa Senhora da Glória	SE	Palotina	PR	Piracuruca	PI	Pureza	RN
Nossa Senhora do Livramento	MT	Pão de Açúcar	AL	Piraju	SP	Quatá	SP
Nova Andradina	MS	Paracatu	MG	Pirapemas	MA	Quatro Pontes	PR
Nova Brasilândia	MT	Paragominas	PA	Piratini	RS	Queimada Nova	PI
Nova Canaã	BA	Paraguaçu Paulista	SP	Pirenópolis	GO	Queimadas	BA
Nova Cruz	RN	Paraipaba	CE	Piripá	BA	Quijingue	BA
Nova Friburgo	RJ	Paranaíba	MS	Piripiri	PI	Quipapá	PE
Nova Iguaçu	RJ	Paranaiguara	GO	Pitangui	MG	Quirinópolis	GO
Nova Olímpia	MT	Parapanema	SP	Pitimbu	PB	Quixabá	PB
Nova Olinda do Norte	AM	Parellhas	RN	Planaltina	GO	Quixadá	CE
Nova Porteirinha	MG	Parintins	AM	Planalto	BA	Quixeramobim	CE
Nova Russas	CE	Parnaíba	PI	Poá	SP	Rafael Fernandes	RN
Nova Santa Rosa	PR	Parnamirim	PE	Poço Redondo	SE	Rancharia	SP
Nova Soure	BA	Passagem	PB	Poço Verde	SE	Recife	PE
Nova Xavantina	MT	Passos	MG	Poçoões	BA	Regeneração	PI

Municípios Atendidos

Município	UF	Município	UF	Município	UF	Município	UF
Remanso	BA	Santa Luzia do Paruá	MA	São João do Piauí	PI	Silvânia	GO
Resende	RJ	Santa Maria da Boa Vista	PE	São Joaquim	SC	Simão Dias	SE
Resplendor	MG	Santa Maria da Vitória	BA	São José	SC	Simões	PI
Restinga Seca	RS	Santa Quitéria do Maranhão	MA	São José da Coroa Grande	PE	Simões Filho	BA
Riachão do Jacuípe	BA	Santa Rita	PB	São José do Cerrito	SC	Sinop	MT
Riachinho	MG	Santa Rosa	RS	São José do Egito	PE	Sirinhaém	PE
Riacho de Santo Antônio	PB	Santa Terezinha de Itaipu	PR	São José do Inhacorá	RS	Sobradinho	BA
Riacho dos Machados	MG	Santaluz	BA	São José do Piauí	PI	Sobral	CE
Ribeira do Amparo	BA	Santana	BA	São José do Rio Preto	SP	Solonópolis	CE
Ribeira do Pombal	BA	Santana do Ipanema	AL	São José do Vale do Rio Preto	RJ	Sumaré	SP
Ribeirão do Largo	BA	Santana do Matos	RN	São José dos Campos	SP	Sumé	PB
Ribeirão Preto	SP	Santana do Piauí	PI	São José dos Pinhais	PR	Sumidouro	RJ
Ribeirópolis	SE	Santarém	PA	São Leopoldo	RS	Suzano	SP
Rio Bonito	RJ	Santo Amaro	BA	São Lourenço do Sul	RS	Tabira	PE
Rio Branco	AC	Santo André	PB	São Luís	MA	Taiobeiras	MG
Rio de Janeiro	RJ	Santo Ângelo	RS	São Luís Gonzaga do Maranhão	MA	Tamandaré	PE
Rio Formoso	PE	Santo Antônio	RN	São Luiz Gonzaga	RS	Tanguá	RJ
Rio Largo	AL	Santo Antônio da Patrulha	RS	São Mateus	ES	Tanhaçu	BA
Rio Pardo	RS	Santo Antônio de Jesus	BA	São Miguel do Guaporé	RO	Tapejara	RS
Rio Pardo de Minas	MG	Santo Antônio do Descoberto	GO	São Miguel do Iguaçu	PR	Tapera	RS
Rio Preto da Eva	AM	Santo Cristo	RS	São Miguel do Oeste	SC	Taquara	RS
Rio Verde de Mato Grosso	MS	Santos	SP	São Miguel dos Campos	AL	Tarumirim	MG
Rolim de Moura	RO	São Benedito do Sul	PE	São Paulo	SP	Tauá	CE
Rondonópolis	MT	São Bento	PB	São Paulo do Potengi	RN	Tavares	RS
Rosário	MA	São Borja	RS	São Raimundo Nonato	PI	Tefé	AM
Rosário Oeste	MT	São Braz do Piauí	PI	São Sebastião do Umbuzeiro	PB	Tenente Portela	RS
Russas	CE	São Carlos	SP	São Sepé	RS	Teófilo Otoni	MG
Ruy Barbosa	BA	São Domingos	GO	São Simão	GO	Terresina	PI
Sabará	MG	São Domingos do Maranhão	MA	Sapé	PB	Terresópolis	RJ
Sabinópolis	MG	São Félix de Minas	MG	Sapiranga	RS	Terra Nova do Norte	MT
Salesópolis	SP	São Francisco de Assis	RS	Saquarema	RJ	Tianguá	CE
Salgueiro	PE	São Francisco de Assis do Piauí	PI	Senador Pompeu	CE	Timbaúba	PE
Salitre	CE	São Francisco de Paula	MG	Sento Sé	BA	Tobias Barreto	SE
Salto do Jacuí	RS	São Francisco do Piauí	PI	Seringueiras	RO	Touros	RN
Salto do Lontra	PR	São Gabriel da Cachoeira	AM	Serra	ES	Traipu	AL
Salvador	BA	São Geraldo do Baixo	MG	Serra Branca	PB	Trairi	CE
Santa Bárbara do Sul	RS	São Gonçalo	RJ	Serra Talhada	PE	Tremedal	BA
Santa Cecília do Pavão	PR	São João da Canabrava	PI	Serranópolis de Minas	MG	Três de Maio	RS
Santa Cruz	RN	São João da Fronteira	PI	Serrinha	BA	Três Lagoas	MS
Santa Cruz do Capibaribe	PE	São João d'Aliança	GO	Sertânia	PE	Três Passos	RS
Santa Cruz do Sul	RS	São João de Meriti	RJ	Severiano Melo	RN	Trindade	PE
Santa Helena	PR	São João do Cariri	PB	Silva Jardim	RJ	Tucano	BA

Municípios Atendidos

Município	UF	Município	UF
Tucuruí	PA	Três Passos	RS
Tururu	CE	Trindade	PE
Uauá	BA	Tucano	BA
Ubaitaba	BA	Tucuruí	PA
Ubaporanga	MG	Tururu	CE
Uberaba	MG	Uauá	BA
Uberlândia	MG	Ubaitaba	BA
Ubiratã	PR	Ubaporanga	MG
Umarizal	RN	Uberaba	MG
União	PI	Uberlândia	MG
União dos Palmares	AL	Ubiratã	PR
Uruaçu	GO	Umarizal	RN
Uruana de Minas	MG	União	PI
Uruburetama	CE	União dos Palmares	AL
Uruçuia	MG	Uruaçu	GO
Urupá	RO	Uruana de Minas	MG
Vale do Anari	RO	Uruburetama	CE
Valença	BA	Uruçuia	MG
Valinhos	SP	Urupá	RO
Valparaíso de Goiás	GO	Vale do Anari	RO
Vargem Grande	MA	Valença	BA
Vargem Grande do Rio Pardo	MG	Valinhos	SP
Vazante	MG	Valparaíso de Goiás	GO
Vera Cruz	RN	Vargem Grande	MA
Veranópolis	RS	Vargem Grande do Rio Pardo	MG
Viçosa	MG	Vazante	MG
Vila Boa	GO	Vera Cruz	RN
Vila Nova do Piauí	PI	Veranópolis	RS
Vila Rica	MT	Viçosa	MG
Vilhena	RO	Vila Boa	GO
Virginópolis	MG	Vila Nova do Piauí	PI
Vitória	ES	Vila Rica	MT
Vitória da Conquista	BA	Vilhena	RO
Vitória de Santo Antão	PE	Virginópolis	MG
Xaxim	SC	Vitória	ES
Zabelê	PB	Vitória da Conquista	BA
Trairi	CE	Vitória de Santo Antão	PE
Tremedal	BA	Xaxim	SC
Três de Maio	RS	Zabelê	PB
Três Lagoas	MS		



www.fbb.org.br
[@fundacaobb](https://www.facebook.com/FundacaoBB)
[youtube.com/fundacaobb](https://www.youtube.com/fundacaobb)

/ 2011
RELATÓRIO SOCIAL